Ata de nº2276/2024.

 Aos vinte e cinco dias do mês de março de 2024, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Plenário Gomercindo Baldissera em hora costumeira, a Câmara de Vereadores de Campinas do Sul. Em nome de Deus o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e solicitou a Secretária da Casa para que procedesse com a chamada dos Senhores Vereadores, conferido o quorum, confirmada a presença de todos, a Vereadora Magali prosseguiu com a leitura do Evangelho do dia. E conforme ficou avençado foi dispensado à leitura da ata da Sessão anterior e posta a disposição dos Vereadores para vistas. Posta em discussão e votação a ata da Sessão do dia 11 de março e foi aprovada. O Sr. Presidente convocou todos os Vereadores, que através da janela eleitoral optarem pela troca de partido político, que comprovem até dia 10 de abril, através de certidão emitida pelo TRE/TSE em quais partidos foram filiados, a fim de regularizarem as lideranças partidárias na casa. Seguindo leu o ofício PM nº 050/2024, e convidou os colegas a participarem dessa importante palestra no dia 26 de março a partir das 8hs30min, no salão paroquial. Dando inicio a ordem do dia foi feita a leitura do Requerimento de protocolo nº 026/2024, de autoria do Vereador Rodrigo Santolin. Posto em discussão o autor da proposição usou a palavra para argumentar a importância da instalação de uma câmera de videomonitoramento nas proximidades da Escola Municipal Pingo de gente, para oferecer melhor segurança aos Professores e alunos que frequentam o local, bem como monitorar a entrada da cidade, como as demais que já são monitoradas, até porque depois do asfalto que vai a barca, estiver pronto aumentará em muito o fluxo de veículos neste local. Em aparte o Vereador Jorge questionou o colega se o CONSEPRO tem recursos para isso. E solicitou para que o órgão e a Brigada Militar informem aos Vereadores sobre o número de câmeras e os locais onde estão instaladas, e disse que a iniciativa do colega é importante. Em aparte a Vereadora Rosangela sugeriu para que a Câmara seja representada junto ao CONSEPRO, como aconteceu na legislatura passada com a participação de dois Vereadores na Comissão de monitoramento, onde traziam aos demais colegas todas as informações. Novamente em aparte o Vereador Jorge argumentou que seria importante saberem o valor de uma Câmera, até por que nesta terça feira irá a Porto Alegre buscar recursos, e se sobrar poderão usar para esta aquisição. Em aparte o Vereador Elvis repassou que esteve na Brigada Militar para buscar informações sobre o videomonitoramento da cidade, e constatou que as câmeras instaladas são de alta qualidade e alcance. E repassou que o CONSEPRO investiu na instalação de uma câmera no pórtico, que consegue fazer a leitura das placas dos carros, e que a intenção é de instalar outras câmeras em pontos estratégicos que ainda não tem, e parabenizou o colega pela iniciativa e os colegas que buscam recursos para o Município. Novamente com a palavra o Vereador Santolin repassou que a câmera no pórtico que o colega falou já esta instalada a mais de quarenta dias. Sem mais manifestações o Requerimento foi posto em votação e foi aprovado por unanimidade. Lido o Requerimento de protocolo nº 029/2024, de autoria dos Vereadores da bancada de oposição. Posto em discussão o Vereador Santin argumentou que é justo que os Servidores que fazem trabalhos para a Câmara sejam recompensados, como já faz o Executivo com seus Funcionários. Sem mais manifestações o Requerimento foi posto em votação e foi aprovado por unanimidade. Após o Relator da CUP, Vereador Jorge Coppini, leu o parecer da Comissão, com relação aos Projetos que estavam baixados, com exceção do nº 008/2024, que foi apreciado na Sessão passada. Assim, passou-se para a apreciação da matéria, com a leitura da emenda de protocolo nº 027/2024, proposta pela CUP ao Projeto nº 006/2024. Informado que a Casa recebeu nesta tarde um ofício do Conselho Municipal de Educação nº 001/2024, que foi lido pelo 2º Secretário. Dito que, diante do teor do presente ofício, para não cometerem nenhum equivoco, a proposição será mantida baixada, e sua respectiva emenda, para que possam ouvir o Conselho e o autor do Projeto, antes da deliberação. Seguindo foi posto em discussão o Projeto que autoriza o Executivo a conceder auxílio a estudantes secundaristas e universitários residentes no Município. Com a palavra o Vereador Jorge lamentou o fato do Executivo não ter enviado um Projeto melhor, depois de muita espera. Alegou estar explicando a situação aos estudantes e a seus pais que não estão entendendo o porquê do não repasse, pois foi falado na rádio e na tribuna, da árdua conquista da emenda. Argumentou que muitos pais estão pagando com seus próprios recursos, que muitas vezes são escassos. Solicitou novamente para que o Prefeito reveja o caso, e justificou que a maioria dos Municípios oferece transporte gratuito a seus estudantes. Por fim questionou o destino da emenda dos R$ 150.000,00, e afirmando que a alegação de que veio para investimentos não justifica, pois era do conhecimento do chefe do Executivo, e o combinado era fazer o repasse, inclusive com promessas de outros colegas que buscariam recursos para os anos seguintes. Sem mais manifestações o Projeto foi posto em votação e foi aprovado por unanimidade. Posto em discussão o Projeto nº 009/2024, que dispõe sobre a cobrança de melhoria relativo a execução de obra de pavimentação com pedras irregulares, na Rua Santos Dumont, nenhum Vereador fez uso da palavra. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. Posto em discussão o Projeto nº 010/2024, que dispõe sobre a data de vencimento para pagamento do IPTU e da taxa de coleta de lixo para o exercício de 2024, e foi aprovado por unanimidade sem manifestações dos Vereadores. O Projeto nº 011/2024, que autoriza o Executivo efetuar contratação temporária de excepcional interesse público, foi posto em discussão. Com a palavra a Vereadora Rosangela fez as seguintes ponderações: Que como CUP tomou todas as providências para analisar a proposição sobre sua legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e com responsabilidade, como procedido com toda a matéria que tramita na casa. Lamentou que, alguém de forma leviana disseminou aos familiares das candidatas que aguardam as vagas, que os Vereadores de oposição iriam votar contra o Projeto, quando ainda nenhum dos colegas havia formado qualquer convicção sobre a matéria. Deixou claro que em nenhum momento foi dito que eram contra a proposição, e sim dito que os aspectos legais seriam analisados, por se tratar de uma proposta atípica, ainda não apreciada nessa Legislatura, considerando que pretende alcançar candidatas fora do número de vagas autorizado pela Lei que previu a realização do processo seletivo na época. Repassou que consultaram o tribunal de contas e a Assessoria da Casa, onde tiveram a orientação de que o Projeto pode ser implantado sob o aspecto da legalidade e da própria economicidade, ficando, porém, sob a responsabilidade do Prefeito Municipal demonstrar e comprovar a real necessidade do suprimento das duas vagas solicitadas. Afirmou que votará pela aprovação do Projeto, e acredita que os demais colegas assim procederão, por que entenderam pertinente e passível de aprovação e não por terem se sentidos pressionados. Disse entender que a maior necessidade do hospital ainda é ter mais enfermeiras e técnicas de enfermagem, principalmente durante a noite, e afirmou esperar que o Sr. Prefeito mande com urgência outro Projeto prevendo a solução desse problema que vem sobrecarregando os Profissionais que lá estão trabalhando. Fez questão de trazer a público, que não concorda com o pronunciamento do Prefeito Municipal feito em um programa de rádio, pago com dinheiro público, tentando justificar que agora sim seria possível contratar mais servidores por que a Servidora Helena Fernandes foi exonerada, como se isso fosse um prêmio, entende que foi um comentário totalmente desnecessário e inconsequente. E frisou que é preciso reconhecer o valoroso trabalho que a Servidora fez por décadas quando ainda o Hospital tinha poucas condições. Aproveitou o momento para agradecer a Dona Helena pelo bem e pelo serviço que prestou a comunidade Campinense enquanto em plena atividade laboral. Disse que outro pronunciamento equivocado e infeliz do Prefeito Municipal é quando insiste em afirmar que somente agora em seu governo é que Campinas do Sul conheceu o progresso e saiu do anonimato, usando a expressão “ Nosso Município nunca esteve onde estás agora”. Questionou onde o Prefeito estava morando antes de ocupar o cargo? Não conhece a história de mais de sessenta anos de Campinas do Sul, e nomeou todos os Ex- Prefeitos que governaram o Município, inclusive o que ele atuou como Vice-Prefeito. Disse ser inaceitável esse tipo de manifestação desconectada da realidade histórica. Afirmou que de ora em diante farão um contraponto sobre todas as informações desconectadas da realidade que forem proferidas em espaço radiofônico pago com o dinheiro do povo. Declarou que não gostaria de estar falando sobre isso, mas a realidade a obrigou, pois quer dar um fim a propagações de glórias não conquistadas. Falou sobre a conquista da emenda parlamentar conquistada com o máximo empenho dos Vereadores Leonir e Jorge, no valor de R$ 150.000,00, para ser destinada aos estudantes, e que mesmo que não tenha vindo para este fim, veio, e o compromisso verbal e o aperto de mão do Prefeito com os Vereadores, foi para selar e honrar o compromisso , e o recurso não foi repassado para os Estudantes, como combinado e o Prefeito ainda falou no programa da rádio que esse recurso não tinha vindo para os alunos, colocando os colegas sob a suspeita de haverem mentido para os mesmos. E encerrou seu pronunciamento usando uma frase de um líder religioso do Município “O orgulho antecede a queda”, e frisando que quem tem dificuldade de enxergar e reconhecer o passado, não é digno de colher os frutos que não plantou. Sem mais manifestações o Projeto foi posto em votação e foi aprovado por unanimidade. Seguindo foi feita a leitura do ofício PM nº 047/2024 de encaminhamento do Projeto nº 012/2024. Lido o Projeto que dispõe sobre a cobrança de contribuição de melhoria relativo à execução de obra de pavimentação asfáltica na Rua Atílio Gusberti, Rua Vasconcelos, Rua Nello Della Latta, Rua Marquês do Herval e Rua Tiradentes. Após a leitura da justificativa da proposição a CUP foi consultada sobre a possibilidade de discutir e votar o Projeto, com dispensa de parecer, ou se será mantido baixado. Com a palavra a Presidente da Comissão solicitou a baixa do Projeto pelo prazo regimental. Consultados os Líderes partidários sobre a decisão da CUP houve a concordância de todos. Assim, o Projeto foi baixado pelo prazo regimental. Lido o Projeto nº 013/2024, que autoriza o Executivo efetuar contratação temporária de excepcional interesse público. Após a leitura de sua justificativa, da declaração do ordenador de despesa, da leitura da certidão do TCE, e dispensada a leitura do anexo do cargo, o Projeto foi baixado pelo prazo regimental a pedido da Presidente da CUP, com a concordância dos Líderes partidários. E não havendo mais matéria pra a ordem do dia, passou-se para as considerações finais e pela ordem do sorteio o Vereador Rodrigo Santin usou a tribuna para primeiramente demonstrar sua preocupação com o índice da folha de pagamento dos Servidores Municipais. Com relação à polêmica gerada pelo Projeto nº 011/2024, argumentou que os Vereadores Legislam seguindo a Lei, e que após terem certeza de que poderiam aprovar a proposição assim o fizeram. Fez questão de dizer que a Casa toma todos os cuidados para que nenhum Projeto seja aprovado com erro ou que gere uma Lei inconstitucional, sempre zelando pelo bem comum da Comunidade Campinense. Lamentou o fato do Prefeito não ter cumprido o prometido com relação ao repasse da verba conquista pelos Vereadores, Jorge e Leonir, aos Estudantes do Município. Por fim falou sobre a final do campeonato de futebol sete, e parabenizou todas as equipes e os organizadores, em especial as equipes que se consagraram campeãs. A Vereadora Rosangela no uso da palavra reforçou o convite a participarem da palestra explicativa sobre a obrigatoriedade da emissão da nota fiscal eletrônica Produtor Rural, que será realizada no Salão Paroquial, nesta terça-feira, conforme convite lido no inicio da Sessão. Falou novamente da necessidade da contração de enfermeiras para o hospital municipal, principalmente no turno da noite, e citou a vinda do Projeto nº 013/2024, que contrata dois técnicos em enfermagem e disse que é preciso que os colegas pensem sobre o assunto, considerando o limite de gasto com pessoal, e que as contratações serão para o bloco cirúrgico e outra vaga será para uma técnica que está se exonerando, e o hospital continuará com defasagem deste Profissional. O Vereador Elvis no uso da palavra parabenizou o Executivo e a equipe que organizou o Campeonato de futebol sete, e estendeu os cumprimentos a todas as equipes que participaram, principalmente as equipes que se consagraram campeãs e a todos que ganharam premiações. Agradeceu a Ex-Funcionária Helena pelo serviço que prestou ao Município durante muitos anos, e argumentou que o gasto com a contratação das duas funcionárias Farmacêuticas não gerará gasto, pois com o salário da Ex-Servidora, dará para pagar as duas e sobrará dinheiro, e que de forma alguma o Executivo quis desmerecer a Servidora Helena. Falou da final do Campeonato de futebol Sete, realizado no último Sábado e parabenizou as equipes que se consagraram campeãs. Agradeceu todas as equipes que participaram da competição, o Executivo pela iniciativa, ao CMD e Secretária de Educação pelo trabalho que realizaram durante o campeonato. Elogiou o Executivo pelas programações esportivas que proporcionou aos Campinenses nesses três anos e três meses de administração, e disse esperar que o próximo Prefeito, seja ele quem for que continue incentivando o esporte municipal nas mais diversas modalidades. E nada mais havendo, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. Sala das Sessões 25 de março de 2024.